



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde



apresentam

Como promover ações intersetoriais a partir de hortas ou hortos de plantas medicinais?

Dra. Gisele Damian Antonio Gouveia

Plantas medicinais e a AB

- O trabalho com plantas medicinais e fitoterápicos como recurso terapêutico ou educativo na Atenção Básica (AB) pode ser garantido por meio de diferentes atividades, que podem ser mais ou menos complementares entre si, por exemplo:
 - Levantamento das plantas medicinais nos domicílios;
 - Educação em saúde (profissionais e/ou comunidade);
 - **Hortas ou hortos de plantas medicinais na UBS, comunidade e escola;**
 - Farmácia-viva ou Arranjos de Produção Local;
 - Prescrição, manipulação e dispensação de fitoterápicos e plantas medicinais.

Qual a diferença entre Horto didático ou horta comunitária ou Farmácia-viva ou APL?

- Os **HORTOS DIDÁTICOS** são áreas destinadas ao cultivo orgânico de plantas *in natura*, **com reconhecimento sistematizado das espécies**, preservação de espécies em extinção e estudos, ensino sobre plantas organizada nas instituições de ensino ou saúde.
- As **HORTAS COMUNITÁRIAS** são áreas destinadas ao cultivo orgânico de plantas *in nat*, secagem artesanal, troca ou doação de mudas de espécies vegetais, em grande maioria, com base no conhecimento e cultura popular e tradicional organizadas na comunidade, nos domicílios ou escolas^{1,2}.

Por que organizar hortas ou hortos de plantas medicinais na AB?

- Favorece o incentivo às **ações intersetoriais, interdisciplinares e participativas** entre saúde, educação, agricultura, comunidade no seu município;
- Promove a aproximação recíproca entre profissionais de diferentes áreas de conhecimento e comunidade com a inserção da fitoterapia na APS;
- Permite alianças, participação comunitária, educação em saúde e trabalhos em grupo.

Qual a diferença entre Horto didático ou horta de comunitária ou Farmácia-viva ou APL?

- A **FARMÁCIA-VIVA** refere-se às atividades sistematizadas de cultivo, coleta, processamento, armazenamento, manipulação e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos⁸. Sua implantação deve seguir as normas da Resolução RDC 18, de 18 de abril de 2013 que define o conjunto de boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no SUS⁹.
- Os **ARRANJOS DE PROCESSAMENTO LOCAL (APL)** são aglomerações de empreendimentos de um mesmo ramo, localizados em um mesmo território, que mantêm algum nível de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com os demais atores locais - governo, pesquisa, ensino, instituições de crédito (PNPMF, 2009)

Por que organizar uma Farmácia-viva ou APL na AB?

- Atendem aos princípios do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos ;
- Ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do SUS;
- Estimula o uso sustentável da biodiversidade brasileira;
- Promove a valorização e preservação do conhecimento tradicional das comunidades e povos tradicionais;
- Fortalecimento da agricultura familiar, o crescimento com geração de emprego e renda, redutor das desigualdades regionais;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Inclusão social e redução das desigualdades sociais;
- Participação popular e controle social;
- Fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos.

Motivações e objetivos dos hortos e/ou hortas de plantas medicinais na AB

Ênfase em evidência científica

Motivações

Objetivos

Farmácias-vivas e hortos didáticos

Cultivo de plantas reconhecidas e com estudo farmacológico e toxicológico (preferencialmente)

Políticas públicas

Estabelecer políticas públicas na área de preservação, pesquisa e utilização de plantas medicinais.

Assistência farmacêutica

Ofertar plantas medicinais e fitoterápicos como outra opção terapêutica aos medicamentos sintéticos.

Incentivo a inserção das PICs (novas opções em saúde mental)

Desmedicamentação

Educação permanente em saúde

Capacitar os profissionais para a prescrição e orientação adequada de plantas como opção terapêutica em saúde e elaboração de informativos e/ou cartilhas

Motivações e objetivos dos hortos e/ou hortas de plantas medicinais na AB

Ênfase na abordagem educativa, social e ecológica

| Motivações | Objetivos |
|--|--|
| Hortas comunitária para resgate do saber popular e plantas medicinais locais | Cultivo de plantas locais em escolas, creches, domicílio, igreja, terrenos baldios para reconhecimento das espécies vegetais para orientar o uso de plantas adequado aos profissionais e usuários. |
| Vigilância em saúde | Prevenir animais peçonhentos, mosquitos, água parada em terrenos baldios. |
| Educação popular | Estimular troca de experiências, vínculo da equipe de saúde com comunidade, diálogo entre diferentes saberes e solidariedade. |
| Educação ambiental | Estimular a educação ambiental, Preservação de espécies em extinção, reciclagem de lixo. |
| Alimentação saudável | Incentivar uso de alimentos orgânicos e/ou agricultura familiar para melhorar a qualidade de vida, adubo orgânico. |
| Interculturalidade | Preservar a diversidade cultural brasileira |

Antes de
plantar....

Como
escolher as
plantas e o
local para o
Horto ou
Horta?



Antes de escolher o local para plantar....

Como escolher as plantas para o Horto ou Horta?

- Antes de escolher o local e o modelo de horto ou horta, recomenda-se que a equipe realize um levantamento das plantas utilizada ou conhecida pela comunidade;
- O levantamento das plantas medicinais pode ser feito **nas consultas, nas atividades em grupo, nas escolas e visitas domiciliares**;
- Após este levantamento, coletar ou fotografar exemplares na comunidade para realizar o reconhecimento da espécie e estudar as plantas mais utilizadas pela comunidade (que pode ser realizada em parceria com a Telessaúde SC, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) ou Horto didáticos de universidades);
- Escolher o local e o tipo de horto em parceria com a comunidade.

| | | | |
|--|---|---|-------------------------|
| e-SUS Atenção Básica | CADASTRO INDIVIDUAL | DIGITADO POR: | DATA: |
| | | CONFERIDO POR: | FOLHA Nº: |
| Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL* | Cod. CNES UNIDADE* | Cod. EQUIPE (INE)* | MICROÁREA |
| IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO | | DATA* / / | |
| Nº DO CARTÃO SUS | RESPONSÁVEL FAMILIAR É o responsável? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | Nº DO CARTÃO SUS | DATA DE NASCIMENTO: / / |
| NOME COMPLETO* | | | |
| NOME SOCIAL: | | | DATA DE NASCIMENTO* / / |
| SEXO* <input type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino | RAÇA/COR* <input type="radio"/> Branca <input type="radio"/> Preta <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Amarela <input type="radio"/> Indígena | Nº NS (PIS/PASEP): | |
| NOME COMPLETO DA MÃE* <input type="checkbox"/> Desconhecido | | | |
| NACIONALIDADE: <input type="radio"/> Brasileira <input type="radio"/> Naturalizado <input type="radio"/> Estrangeiro | PAÍS DE NASCIMENTO: | TELEFONE CELULAR: () | |
| MUNICÍPIO E UF DE NASCIMENTO:** | E-MAIL: | | |
| INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS | | | |
| RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O RESPONSÁVEL FAMILIAR | | OCUPAÇÃO | |
| <input type="radio"/> Cônjuge / Companheiro(a) <input type="radio"/> Filho(a) <input type="radio"/> Entead(a) <input type="radio"/> Neto(a) / Bineto(a) <input type="radio"/> Pai / Mãe <input type="radio"/> Sogro(a) <input type="radio"/> Irmão / Irmã <input type="radio"/> Genro / Nora <input type="radio"/> Outro parente <input type="radio"/> Não parente | | <input type="radio"/> Empregador <input type="radio"/> Assalariado com carteira de trabalho <input type="radio"/> Assalariado sem carteira de trabalho <input type="radio"/> Autônomo com previdência social <input type="radio"/> Autônomo sem previdência social <input type="radio"/> Aposentado/Pensionista <input type="radio"/> Desempregado <input type="radio"/> Não trabalha <input type="radio"/> Outro | |
| FREQUENTA ESCOLA OU CRECHE? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO | |
| QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTA OU FREQUENTOU? | | <input type="radio"/> Creche <input type="radio"/> Pré-escala (exato CA) <input type="radio"/> Classe Alfabetizada - CA <input type="radio"/> Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries <input type="radio"/> Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries <input type="radio"/> Ensino Fundamental Completo <input type="radio"/> Ensino Fundamental Especial <input type="radio"/> Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª) | |
| <input type="radio"/> Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 9ª) <input type="radio"/> Ensino Médio, Médio 2º Ciclo (Científico, Técnico e etc) <input type="radio"/> Ensino Médio Especial <input type="radio"/> Ensino Médio EJA (Supletivo) <input type="radio"/> Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado <input type="radio"/> Alfabetização para Adultos (Móbra, etc) <input type="radio"/> Nenhum | | <input type="radio"/> Empregador <input type="radio"/> Assalariado com carteira de trabalho <input type="radio"/> Assalariado sem carteira de trabalho <input type="radio"/> Autônomo com previdência social <input type="radio"/> Autônomo sem previdência social <input type="radio"/> Aposentado/Pensionista <input type="radio"/> Desempregado <input type="radio"/> Não trabalha <input type="radio"/> Outro | |
| CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS, COM QUEM FICA? <input type="radio"/> Adulto responsável <input type="radio"/> Outro(s) Criança(s) <input type="radio"/> Adolescente <input type="radio"/> Solteira <input type="radio"/> Creche <input type="radio"/> Outro | | | |
| FREQUENTA CUIDADOR TRADICIONAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | PARTICIPA DE ALGUM GRUPO COMUNITÁRIO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | POSSUI PLANO DE SAÚDE PRIVADO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | |
| É MEMBRO DE POVO OU COMLIDADE TRADICIONAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não SE SIM, QUAL? | | | |
| DESEJA INFORMAR ORIENTAÇÃO SEXUAL / IDENTIDADE DE GÊNERO? | | TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA*? | |
| <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | |
| SE SIM, QUAL? | | SE SIM, QUAL(S)? | |
| <input type="radio"/> Heterossexual <input type="radio"/> Lésbica <input type="radio"/> Travesti <input type="radio"/> Outro <input type="radio"/> Gay <input type="radio"/> Bissexual <input type="radio"/> Transsexual | | <input type="checkbox"/> Auditiva <input type="checkbox"/> Intelectual/Cognitiva <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Visual <input type="checkbox"/> Física | |
| SAÍDA DO CIDADÃO DO CADASTRO: <input type="radio"/> Óbito <input type="radio"/> Mudança de território | | | |

TERMO DE RECUSA DO CADASTRO INDIVIDUAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Eu, _____ portador do RG nº _____, gozando de plena consciência dos meus atos, recuso este cadastro, mesmo que isso facilite o acompanhamento a minha saúde e de meus familiares. Estou ciente de que essa recusa não implicará no não atendimento na unidade de saúde.

Assinatura _____

QUESTIONÁRIO AUTO-REFERIDO DE CONDIÇÕES / SITUAÇÕES DE SAÚDE

| | | |
|--|-----------|---|
| CONDIÇÕES / SITUAÇÕES DE SAÚDE GERAIS | | SE SIM, QUAL É A MATERNIDADE DE REFERÊNCIA? |
| ESTÁ GESTANTE? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | |
| SOBRE SEU PESO, VOCÊ SE CONSIDERA? <input type="radio"/> Abaixo do Peso <input type="radio"/> Peso Adequado <input type="radio"/> Acima do Peso | | TEM DOENÇA RESPIRATÓRIA / NO PULMÃO? SE SIM, INDIQUE QUAL(S)** <input type="checkbox"/> Asma <input type="checkbox"/> DPOC/Eufemia <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Não Sabe |
| ESTÁ FUMANTE? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | ESTÁ COM HANSENÍASE? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| FAZ USO DE ÁLCOOL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | ESTÁ COM TUBERCULOSE? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| FAZ USO DE OUTRAS DROGAS? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | TEM OU TEVE CÂNCER? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| TEM HIPERTENSÃO ARTERIAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | TEVE ALGUMA INTERNAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| TEM DIABETES? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | SE SIM, POR QUAL CAUSA? |
| TEVE AVC / DERRAME? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | FEZ OU FAZ TRATAMENTO COM PSICÓQUÍMICO OU TEVE INTERNAÇÃO POR PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| TEVE INFARTO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | ESTÁ ACAMADO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| TEM DOENÇA CARDÍACA / DO CORAÇÃO? SE SIM, INDIQUE QUAL(S)** | | ESTÁ DOMICILIADO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| <input type="checkbox"/> Insuficiência Cardíaca <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Não Sabe | | USA PLANTAS MEDICINAIS? SE SIM, INDIQUE QUAL(S): Camomila, Melissa, Boldo |
| TEM OU TEVE PROBLEMAS NOS RINS? SE SIM, INDIQUE QUAL(S)** | | USA OUTRAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| <input type="checkbox"/> Insuficiência Renal <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Não Sabe | | |
| OUTRAS CONDIÇÕES DE SAÚDE | | |
| 1 - QUAL? | 2 - QUAL? | 3 - QUAL? |
| CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | | É ACOMPANHADO POR OUTRA INSTITUIÇÃO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| ESTÁ EM SITUAÇÃO DE RUA? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | SE SIM, INDIQUE QUAL(S): |
| TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA? <input type="radio"/> < 6 meses <input type="radio"/> 6 a 12 meses <input type="radio"/> 1 a 5 anos <input type="radio"/> > 5 anos | | |
| RECEBE ALGUM BENEFÍCIO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | VISITA ALGUM FAMILIAR COM FREQUÊNCIA? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| POSSUI REFERÊNCIA FAMILIAR? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não | | SE SIM, QUAL É O GRAU DE PARENTESCO? |
| QUANTAS VEZES SE ALIMENTA AO DIA? <input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 ou 3 vezes <input type="radio"/> mais de 3 vezes | | TEM ACESSO A HIGIENE PESSOAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| QUAL A ORIGEM DA ALIMENTAÇÃO? | | SE SIM, INDIQUE QUAL(S)** |
| <input type="checkbox"/> Restaurante Popular <input type="checkbox"/> Doação Restaurante <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Doação Grupo Religioso <input type="checkbox"/> Doação de Popular | | <input type="checkbox"/> Banho <input type="checkbox"/> Acesso ao Sanitário <input type="checkbox"/> Higiene Bucal <input type="checkbox"/> Outros |

Legenda: Opção Múltipla de Escolha Opção Única de Escolha (Marcar X na opção desejada)

* Campo Obrigatório

** Campo obrigatório condicionado a pergunta anterior

A equipe pode, também, criar uma ficha específica para coletar informações sobre o uso popular de plantas medicinais por meio dos ACS, como ilustra o quadro abaixo:

| Dados a serem coletados | Registro das informações coletadas |
|--|------------------------------------|
| Nome local da planta (nome popular) | |
| 2. Indicações populares | |
| 3. Partes das plantas empregadas nos preparos | |
| 4. quantidade (por exemplo 1 colher, 1 punhado, 1 pitada....) de todos os ingredientes usados | |
| 5. método preparação | |
| 6. forma de administração (modo de uso); | |
| 7. dosagem (com especial referência para idade, o sexo, e a condição de saúde do paciente). | |
| 8. requisitos especiais de coleta considerados necessário para efetividade das plantas (estação, horário do dia) – (por exemplo colher a marcela na semana santa); | |

Um nome popular x diferentes espécies vegetais!



Qual erva cidreira é a sua?



O reconhecimento de plantas medicinais locais contribuirá para o resgate do uso popular para posterior buscar evidências científicas espécies vegetais com o mesmo nome popular, indicações, efeitos adversos, interações, modo de uso e contraindicações.

Apoio no reconhecimento das espécies para organização do horto na UBS

Vamos solicitar uma teleconsultoria assíncrona para receber apoio no reconhecimento? Como fazer?

Solicitamos apoio para o reconhecimento da planta medicinal chamada popularmente de manjerona. A foto da planta no anexo é uma manjerona?



FOTO ANEXADA/ENVIADA PELO PORTAL DO TELESSAÚDE!

08/05/2014 14:39:33

As fotos não permitiram uma efetiva distinção da espécie que vocês têm no horto da escola. A planta parece ser um orégano (*Origanum vulgare* L.) ou um manjerona (*Origanum majorana*). Envio a foto da manjerona aqui do horto (1) e do orégano, bem como as excisatas disponíveis no tropicos para comparação (2). As duas plantas são da mesma família e gênero botânico, logo pode dificultar nossa identificação por fotos. Ou, também, podemos estar diante de uma variedade da espécie. Assim, sugiro que vocês enviem novas fotos, agora, das duas plantas na mesma solicitação: uma do orégano e outra da manjerona (bata uma foto que dê a noção do porte da planta e da disposição das folhas. A foto da folha bata frente e verso em um fundo branco). Identifique a foto da seguinte forma: FOTO 1 Orégano planta toda; FOTO 2 Manjerona planta toda; FOTO 3 Orégano Folha frente e verso; FOTO 4 Manjerona Folha frente e verso. Além disso, favor descrever o cheiro das duas espécies que foram mostradas hoje em teleconsultoria síncrona.

Sugro que você atesse o Herbario virtual Pe. Dr. Raulino Reitz, UNESC para comparar com as excisatas disponíveis no acervo virtual ("Pesquise no Herbario Virtual - especie/link") isso irá ajudar a equipe a certificar-se se trata-se de manjerona ou uma variedade de orégano: <http://www.splink.org.br/index> (3) ou encaminhar um email herbario@unesc.net ou pelo telefone: Telefone: (55) (48) 3431-2740.

Caso não seja possível esta diferenciação por foto, você terá que fazer uma scaneara/excisata e encaminhar para o horto HU/UFSC como orientações anteriores.

Espero ter contribuído, mas dúvidas encaminhar novas teleconsultorias

Att

Evidências e Referências:

- 1 - Horto Didático do HU/UFSC. Foto de manjerona. Disponível em: roavegana@gmail.com. Acesso em 08/05/2014.
- 2 - Tropicos. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Name/17601585>
- 3 - Herbario virtual Pe. Dr. Raulino Reitz, UNESC. Disponível em: <http://www.splink.org.br/index>



Qual LOCAL e o SOLO?



- O local a ser escolhido para implantação de uma horta medicinal deverá **ter água** disponível em abundância e de boa qualidade, **distante de esgotos, fossas e chiqueiros**, e ser ainda **exposto ao sol**, principalmente pela manhã. **Deve ser próximo da casa da pessoa encarregada de cuidar da horta.**
- O solo deve ser leve e fértil para que as raízes tenham facilidade de penetrar e desenvolver. Quanto ao aspecto físico do solo, pode ser melhorado, no seu preparo, com a adição de incorporando no mesmo **esterco e/ou composto orgânico** que fornecerão nutrientes, ajudando a reter a umidade. Certas espécies exigem solos úmidos , outras já gostam de terrenos areno-argilosos, com umidade controlada, etc.

Quais os principais fatores que influenciam a ação terapêutica de uma planta medicinal e seus derivados ?

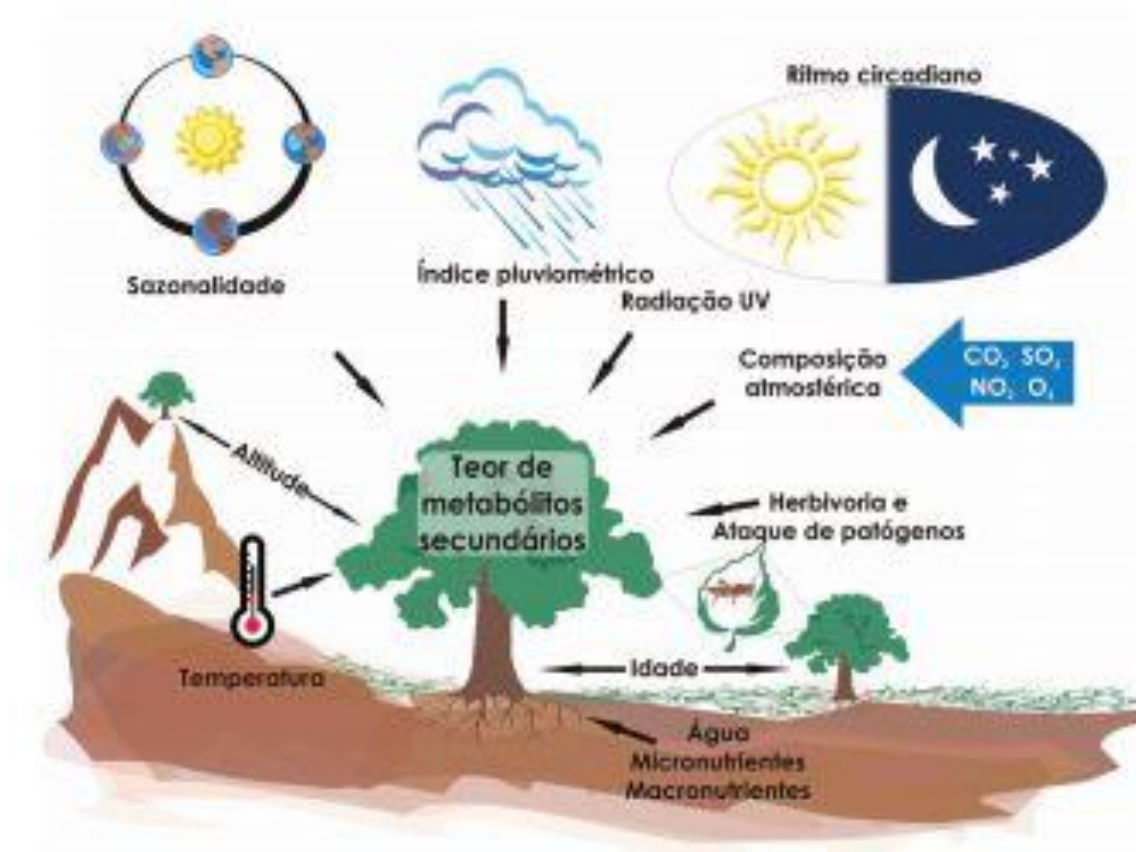


Figura 10. Principais fatores que podem influenciar o acúmulo de metabólitos secundários em planta

| Planta | Fator |
|--|---|
| Hortelã | dias longos favorecem seu desenvolvimento e florescimento e Espécie de pleno sol. |
| Funcho | Adubação nitrogenada aumenta o teor de óleo essencial |
| Mil folhas | Esterco de gado e palha aumentam o óleo essencial |
| Lippia alba | Esterco de gado e silagem aumento a biomassa, mas diminuem os óleos essenciais |
| Manjeriço | Excesso de irrigação aumenta a folhagem mas diminuo seu aroma |
| Capim-limão | Deficiência de água aumenta os óleos essenciais e o teor de alcalóides |
| Manjerona | Poda de florada exalta a folhagem em plantas aromáticas e incrementa o aroma das folhas, aumentando o número de colheitas |
| Sálvia, hortelã, alecrim | Acumulam menores teores de óleos essenciais em alta temperatura e alta umidade do ar. |
| Erva cidreira, guaco e mentrasto | florescem quando as noites ficam mais longas que o dia. |
| Quebra-pedra e tansagem | florescem independente do comprimento do dia ou estação do ano. |
| Calêndula, camomila e sálvia | florescem quando os dias ficam mais longos que a noite. |
| Tomilho, alecrim , sálvia | preferem solo arenoso |
| espineira-santa , guaco. | Meia-sombra |
| Alecrim, alfavaca, losna, sálvia | desenvolvem-se melhor em solos neutros ou levemente alcalinos. |
| sálvia, alecrim, catinga-de-mulata repelem insetos: cravo, calêndula. | Plantas companheiras |
| Manjerona e mil-folhas | parecem estimular a produção de óleos essenciais em outras plantas aromáticas quando plantadas juntas |
| manjeriço, arruda, funcho, losna | prejudicam o crescimento de outras |

Organização de um horto em Presidente Castello Branco/SC



Etapa I - Preparação do solo para construção de canteiros no Horto Didático da UBS



Etapa II - Delimitação de espaços e formatos dos canteiros



Etapa III - Finalização dos canteiros com bambus e plantio das mudas.



Etapa IV - Construção do Quiosqui junto ao Horto Didático

São Miguel da Boa Vista, Projeto Horto-Saúde (vitrine)



“Não buscamos plantar e preparar as plantas, e sim associar os conhecimentos com exemplares das plantas expostos em uma "vitrine" além de um mural com orientações de indicações e formas de preparo destas plantas”.

Modelos de desenho de Hortos Didáticos





Ribeirão Preto/SC



Florianópolis/SC - Creche Canavieira



HORTAS SUSPENSAS



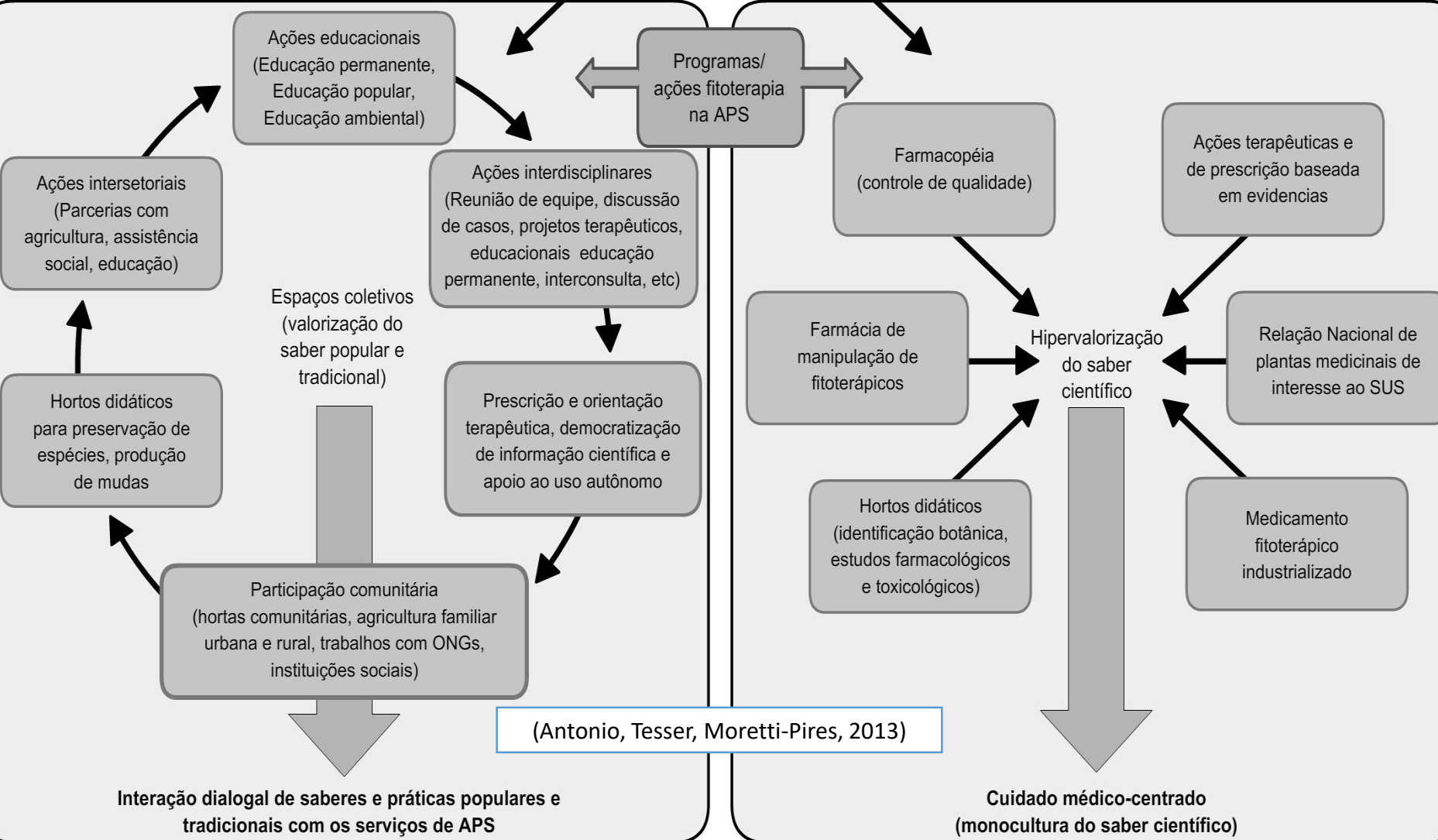


Quais ações intersetoriais,
interdisciplinares e de
participação comunitária
podemos promover com as
hortas ou hortos?

Formas de trabalho em fitoterapia

Gestão municipal

Poder administrativo, político, técnico e ideológico



(Antonio, Tesser, Moretti-Pires, 2013)

ECOLOGIA DE SABERES

Escuta qualificada, respeito a saberes emergentes, solidariedade, promoção de saúde, sustentabilidade, desenvolvimento local e social, emancipação.

Educação em saúde



Florianópolis/SC



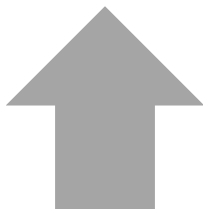
Tubarão/SC



Saber popular



Saber científico



Maravilha/SC



ESF

NASF

Outros setores o município (educação, meio ambiente, Vigilâncias, agricultura)



Florianópolis/SC



Araranguá/SC



IPIRA/SC

Educação permanente

Atividades coletivas na ubs



Grupo de gestantes/Presidente Castello Branco

Usuário

Espaços para
troca de saberes

Profissionais



Grupo de tabagismo/Presidente Castello Branco



Grupo Alimentação saudável/Presidente Castello Branco

Ações no ambiente escolar



- Alimentação saudável
- Resgates informações históricas e Culturais
- Sustentabilidade e meio ambiente
- Uso adequado de plantas medicinais/autocuidado
- Interação na comunidade



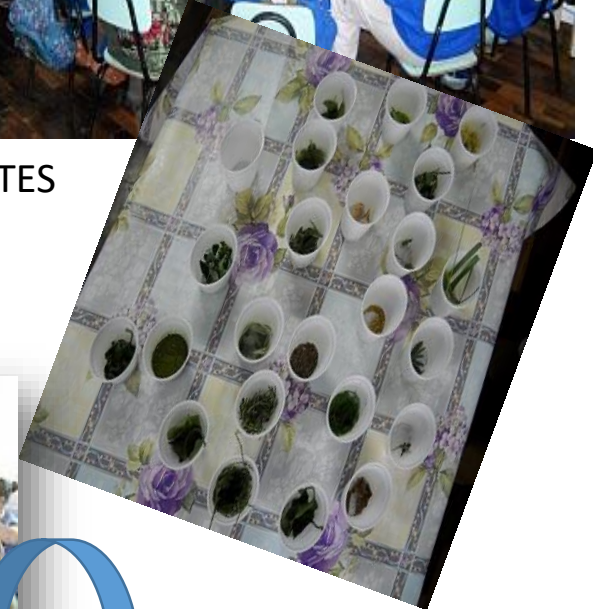
Presidente Castello Branco/SC

**PROJETO FARMÁCIA VIVA:
RECONHECENDO E
UTILIZANDO ERVAS
MEDICINAIS E MOSSO DIA A
DIA.**

Presidente Castelo Branco/
Escola municipal imigra
2010/2013



**1. AGUÇANDO O OLFATO COM DIFERENTES
ERVAS MEDICINAIS**



**2. ENTREVISTA COM OS
VOVÔS SOBRE ERVAS
MEDICINAIS**

CONHECENDO E UTILIZANDO ERVAS MEDICINAIS.



Presidente Castello
Branco/SC

“Como é importante para o ser humano valorizar as tradições culturais de seu povo.” (roda de chimarrão).

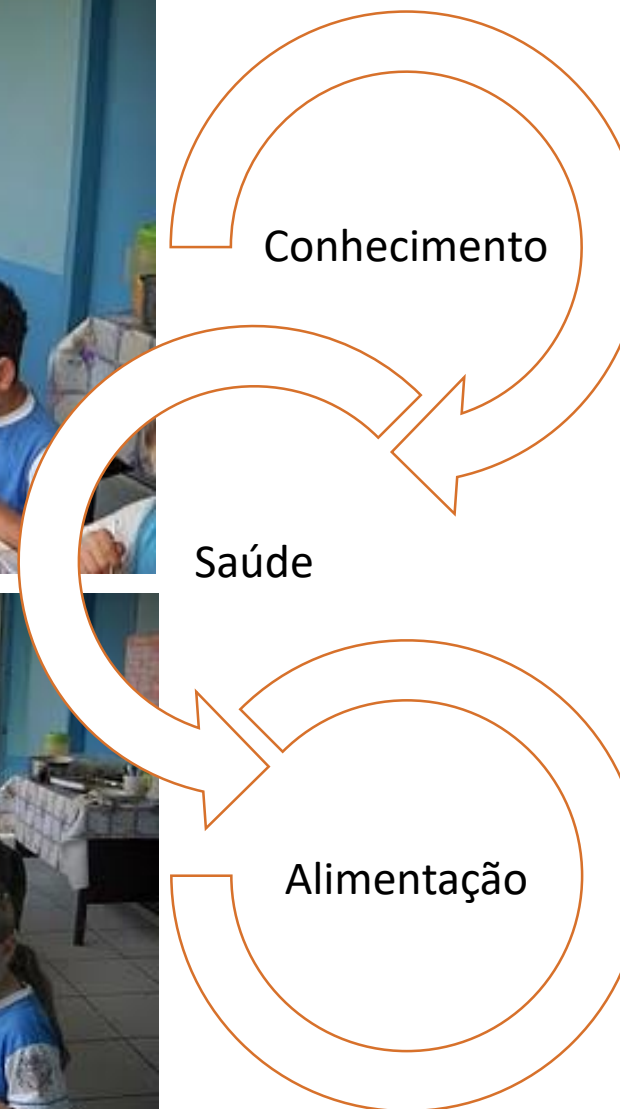


Presidente Castello Branco/SC

Incentivando a
alimentação saudável:
O frango assado com
alecrim...



Presidente Castello
Branco/SC



Incentivando a
alimentação
saudável:
CONHECENDO
AS DIVERSAS
POSSIBILIDADES
DE EXPLORAR.....
O ORÉGANO



Presidente Castello
Branco/SC



**PROJETO
LAVOURA FAMILIAR: VALORIZANDO A
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
2010/2013 – Escola Banhadão/Presidente Castello
Branco -SC**

Saúde

Mobilização da comunidade

Ário/Comunidade

Profissionais/equipes

Meio ambiente

Jacinto Machado/SC



Organização de canteiro nos domicílios...



Presidente
Castello
Branco/SC



Organização de canteiro nas escolas - Arvoredo/SC



PRESERVAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

I Mostra científica-cultural - PROJETO ESCOLA SUSTENTÁVEL- PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS: A INFLUÊNCIA DA AROMATERAPIA NO COMPORTAMENTO HUMANO, Centro Educacional de Ensino de 1º Grau – presidente Castelo Branco

2010/2011

Projeto Produtos Biodegradáveis para mostrar os benefícios do uso de produtos biodegradáveis, para o meio ambiente, saúde e economia doméstica.





Presidente Castello Branco/SC





Presidente Castello Brancp/SC

Reciclagem de lixo





Fortalecendo a rede e as relações pessoais.....

- Uma conversa simples sobre o uso de plantas medicinais no contexto comunitário poderá favorecer a interação com o usuário para tirar dúvidas, relatar sobre o uso de plantas simultaneamente com outros recursos terapêuticos. Este clima de valorização e diálogo sobre os recursos e práticas autônomas e populares locais favorece a promoção e cuidado em saúde.
- Além disso, fortalece uma rede, um coletivo de pessoas, que trocam, conversam, interagem e se ajudam. Nesse meio, o princípio que orienta as relações pessoais é a reciprocidade¹.

Referência

- Rodrigues, Vanda Gorete Souza. **Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais**. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2004. Disponível em:
<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/54344/1/doc91-plantasmedicinais.pdf>
- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Boas Práticas Agrícolas (BPA) de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Brasília : MAPA/SDC, 2006. 48 p. (Plantas Medicinais & Orientações Gerais para o Cultivo ; 1). Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_plantas_medicinais.pdf
- Presidente Castello Branco. **NASF de Presidente Castello Branco/SC: uma experiência de apoio matricial, trabalho interdisciplinar , intersetorial e inserção das Práticas Integrativas e Complementares e da educação ambiental na Atenção Básica**. 2011. Disponível em:
https://cursos.atencaobasica.org.br/sites/default/files/ii_encontro_estaudal_do_nasf_-_programa_de_praticas_integrativas_e_complementares.pdf
- Revista Catarinense de Saúde da Família.

Perguntas e Respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>



Se aparecerem novas dúvidas sobre o tema discutido hoje, ou sobre qualquer questão clínica ou de processo de trabalho, solicite uma teleconsultoria! É fácil e rápido. Estamos dispostos a ajudar!

[http:// telessaude.sc.gov.br](http://telessaude.sc.gov.br)

telessaudesc@gmail.com